

*ZIVILRECHTSKODIFIKATION IN BRASILIEN. STRUKTURFRAGEN  
UND REGELUNGSPROBLEME IN HISTORISCH-VERGLEICHENDER  
PERSPEKTIVE*, DE JAN PETER SCHMIDT (O CÓDIGO CIVIL BRASILEIRO  
POR UM ALEMÃO. A VISÃO MAIS ACURADA DOS GERMÂNICOS  
SOBRE A LEI CIVIL BRASILEIRA)

*ZIVILRECHTSKODIFIKATION IN BRASILIEN. STRUKTURFRAGEN UND REGELUNGSPROBLEME  
IN HISTORISCH-VERGLEICHENDER PERSPEKTIVE*, BY JAN PETER SCHMIDT

**CHRISTOPHER ALEXANDER ROISIN**

Mestrando em Direito Civil pela Universidade de São Paulo. Juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

christopher.roisin@gmail.com

**DADOS BIBLIOGRÁFICOS:** SCHMIDT, Jan Peter. O Código Civil brasileiro por um alemão. A visão mais acurada dos germânicos sobre a lei civil brasileira. (Schriften zum ausländischen und internationalen Privatrecht, vol. 226), Tübingen, Mohr Siebeck, 2009.

SUMÁRIO: 1. Sobre o autor – 2. Sobre as referências bibliográficas da obra – 3. Sobre o conteúdo da obra – 4. Avaliação crítica e seu impacto no Brasil.

## 1. SOBRE O AUTOR<sup>1</sup>

Jan Peter Schmidt nasceu em 1976. Estudou Direito em Konstanz e Madrid. Realizou estágios em Berlim e na Costa Rica. É Doutor em Direito pela Universidade de Regensburg, Mestre em Direito pela Universidade de Konstanz, pesquisador do consagrado Instituto Max Planck de Direito Comparado e Direito Internacional Privado em Hamburgo desde 2004, tendo sido chefe do departamento da América Latina entre os anos de 2004 e 2012, quando concebeu e publicou seu douto-

1. Agradeço os préstimos de *Frau* Ingrid Portela, ex-professora de língua alemã do Colégio Benjamin Constant, antiga *Deutsche Schule zu Villa Marianna*, com quem o autor desta resenha teve o prazer de estudar nos bancos escolares e de quem, após a amizade da vida toda, tornou-se afilhado. Sem sua ajuda, esta resenha não teria sido concluída.

ROISIN, Christopher Alexander. Resenha ao livro O Código Civil brasileiro por um alemão. A visão mais acurada dos germânicos sobre a lei civil brasileira. *Revista de Direito Civil Contemporâneo*. n. 2. v. 3. p. 375-382. São Paulo: Ed. RT, abr.-jun. 2015.